

Fronteiras em movimento: resultados chave no Brasil.

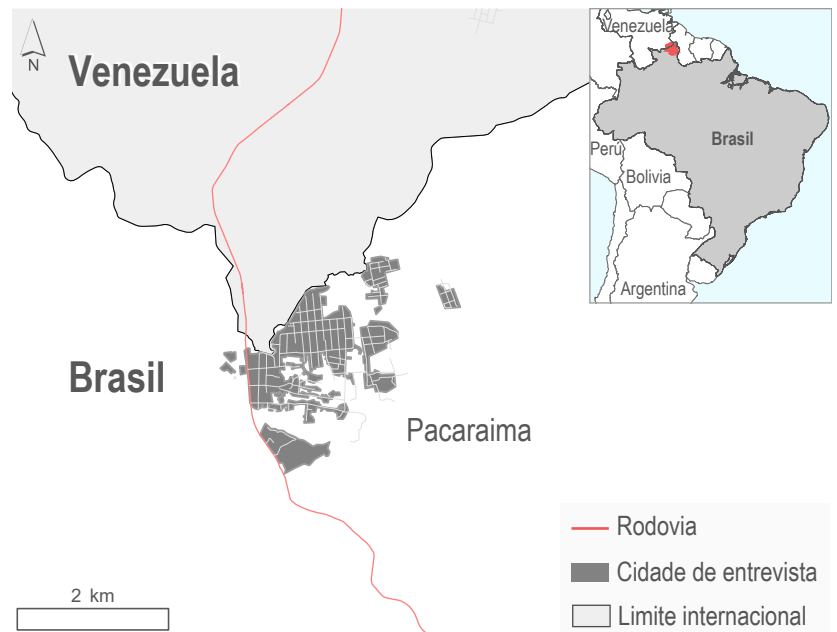
Fevereiro de 2024

Fronteiras em movimento

Entre janeiro e novembro de 2023, o Brasil foi de quinto para terceiro país receptor de população migrante e refugiada venezuelana na América Latina. O estado fronteiriço de Roraima é a principal entrada de Venezuelanos no país. Este aumento nos deslocamentos reflete a magnitude do fenômeno migratório nesta fronteira e evidencia a necessidade de examinar com maior profundidade as condições e características desses movimentos¹.

O projeto Fronteiras em Movimento busca contribuir para a compreensão da situação humanitária das pessoas em mobilidade na América Latina e avaliar as oportunidades e desafios relacionados à colaboração transfronteiriça entre atores que atendem às necessidades das pessoas em movimento. Esse é um projeto da Catholic Relief Services (CRS), REACH, Cáritas Brasileira, Cáritas Chile, Pastoral Social Cáritas Colombiana, Pastoral Social Cáritas Panamá, Cáritas del Perú e Cáritas Venezuela.

Área de cobertura



RESULTADOS CHAVE

- A maioria dos entrevistados (91%) tinha intenção de viajar para outro estado brasileiro diferente de Roraima (e apenas 1% pretendia ir para outro país). O conhecimento do programa de 'interiorização' foi forte, com 87% dos entrevistados dizendo afirmaram conhecer da estratégia de deslocamento assistido e 74% deles já tinham iniciado o processo.
- Embora a rota para Pacaraima seja percebida como 'segura', a vulnerabilidade econômica dos migrantes os expõe ao perigo e à exploração. Só 16% dos entrevistados relataram ter recursos para chegar ao seu destino e 24% contraíram dívidas para viajar.
- Cerca de 1 em cada 3 entrevistados (36%) declararam ter um baixo nível de escolaridade, o que pode colocar desafios para além do programa de interiorização. Eles indivíduos podem ser afetados por uma maior vulnerabilidade, piores perspectivas de emprego e dificuldades de integração social.
- Embora 41% dos entrevistados declararam ter recebido algum tipo de assistência nos 30 dias anteriores a coleta de dados, os resultados mostram que as principais necessidades eram as mesmas que as recebidas no passado, o que indica a necessidade de reforçar a assistência: alimentação (36%), o alojamento (24%), a informação (24%), a assistência médica (24%) e a assistência social (24%) eram as principais necessidades segundo os entrevistados.



**CÁRITAS
BRASILEIRA**

Com o apoio de:



EMPOWER



Perfil demográfico

Perfil das pessoas entrevistadas



56% mulher
44% homem



80% em grupo
20% sozinho

35 anos

Idade média dos entrevistados

16%

Dos entrevistados reportaram pertencer a um grupo étnico

Tendências e intenções de viagem

De um total de 333 pessoas entrevistadas, 329 eram venezuelanas, 3 cubanas e 1 colombiana. Os resultados evidenciaram a tendência de permanência da comunidade venezuelana no Brasil, com 98% reportando a intenção de permanecer no país.

A principal razão da população pesquisada para a escolha do destino foi a presença de amigos e familiares (75%), seguida da percepção de maiores oportunidades laborais (43%) e acesso a serviços de saúde (13%).

Intenções de viagem

89% dos entrevistados reportou a intenção de viajar a outro estado do Brasil (principalmente Santa Catarina e Paraná). 10% pretendia permanecer em Roraima e 1% reportou a intenção de viajar a um terceiro país.

Apenas 16% das pessoas entrevistadas reportaram contar com recursos para chegar até o seu destino. Importante destacar que 24% adquiriu dívida para chegar até Pacaraima.

Estratégia de interiorização

87% dos entrevistados informaram conhecer a estratégia de deslocamento assistido liderada pelo governo federal brasileiro, a interiorização. A Estratégia de Interiorização consiste no deslocamento gratuito e voluntário de pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas saindo de Roraima rumo a outros estados do Brasil. Das pessoas que conheciam a interiorização², 74% já havia iniciado seu processo; 10% pretendia viajar por conta própria e 7% não possuía pessoa receptora.

Composição do grupo de viagem

Mulher		Homem	
29%	>18 anos	31%	>18 anos
10%	6 - 17 anos	12%	6 - 17 anos
11%	0 - 5 anos	7%	0 - 5 anos

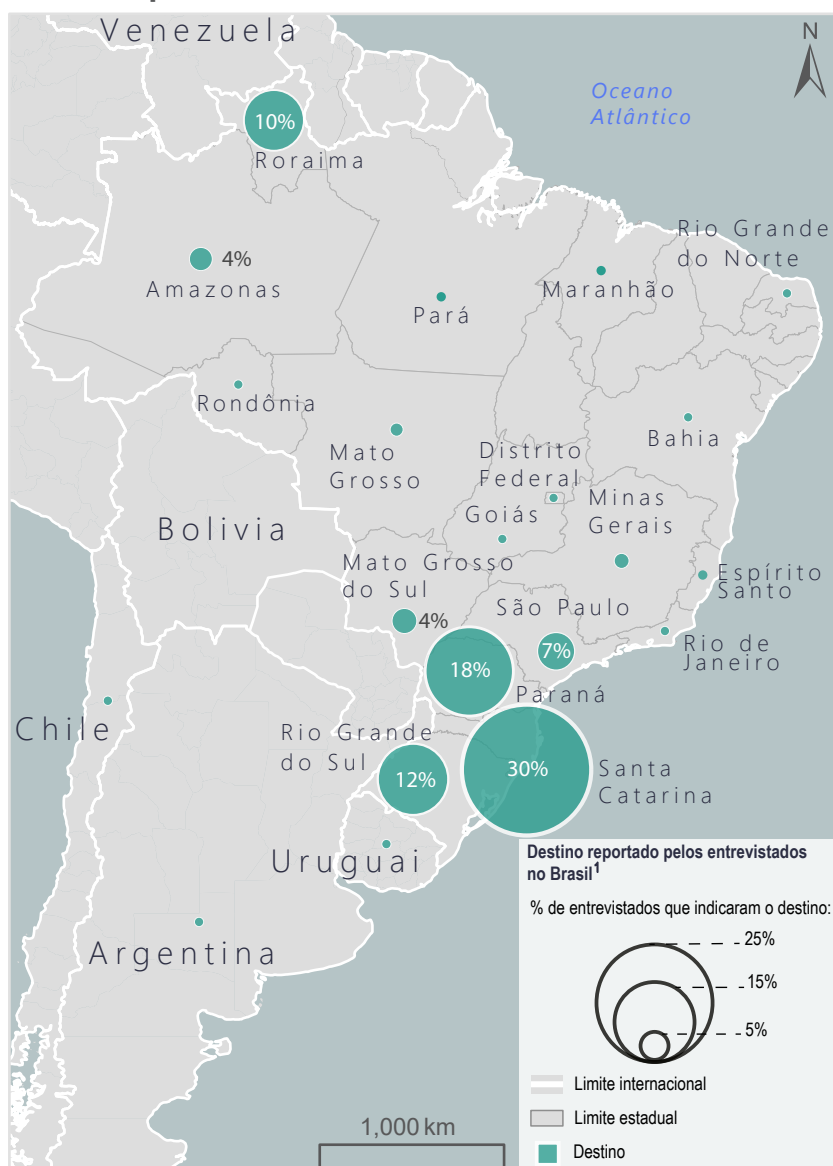
4 pessoas Média de pessoas por grupo

75% Dos grupos são compostos por familiares



Dentre as fronteiras participantes, o Brasil se destaca pela incidência de pessoas com perfis vulneráveis, com a porcentagem mais alta de grupos com presença de menores de 18 anos (75%), menores de 5 anos (48%), idosos (14%) e pessoas gestantes ou lactantes (12%), além da incidência de pessoas com deficiência (PCDs) (5%).

Destino reportado:



1. As respostas "Não sabe" (2%) e "Sem estado de destino" (1%) foram utilizadas no cálculo destas porcentagens, mas não são apresentadas no mapa.

Escolaridade e meios de vida

Escolaridade das pessoas entrevistadas

Nenhuma	1%
Primária incompleto	7%
Básica primária	14%
Secundária incompleto	14%
Básica secundária	25%
Médio incompleto	3%
Médio completo	14%
Técnico	4%
Superior incompleto	4%
Superior completo	15%

A maior parte das pessoas entrevistadas espera conseguir um emprego por meio de um familiar (70%) ou de um programa de integração laboral (8%). 13% expressou a intenção de empreender seu próprio negócio.

Em relação a percepção sobre possíveis barreiras para a integração, a principal foi o idioma (70%), seguido de não conhecer ninguém localmente (28%), falta de recursos (19%); falta de validação de títulos e certificados (11%) e desconhecimento sobre onde e como buscar trabalho (8%).

Experiência laboral prévia

- Comércio: 26%
- Construção, encanamento, eletricidade: 18%
- Trabalho doméstico e de cuidados: 9%
- Setor de saúde: 6%
- Mineração e petróleo: 5%
- Educação: 5%
- Segurança e vigilância: 4%
- Têxtil, couro, confecção, ofícios: 4%

Perigos e condições da rota

Em comparação às outras fronteiras participantes, a rota de entrada em Pacaraima é percebida como segura, com 50% das mulheres e 38% dos homens reportando não terem experimentado nenhum tipo de perigo na rota, um possível reflexo da política de acolhida do Brasil e do método de transporte utilizado por transporte público terrestre (75%) e transporte privado terrestre (18%). Como ponto de atenção, ressaltamos que 7% dos entrevistados reportaram terem encontrados crianças e adolescentes desacompanhados ou separados em seu trajeto, 5% pagou pedágios não autorizados e 2% reportou ter recebido uma oferta suspeita durante o recorrido. As principais dificuldades na rota são falta de dinheiro para cobrir gastos recorrentes (66%), escassez de alimentos (31%) e escassez de água (20%).

Necessidades e acesso à assistência

Dos países no projeto Fronteiras em Movimento, o Brasil foi aquele em que mais pessoas em mobilidade (41%) reportaram terem recebido algum tipo de assistência nos últimos 30 dias. O Brasil também foi o país em que mais pessoas (68%) reportaram terem acessado serviços de saúde quando precisaram³. As principais formas de assistência recebidas no passado foram Alimentos (36%), Hospedagem (24%) e Informação (20%). Ainda assim, a pesquisa aponta lacunas para atender às necessidades das pessoas migrantes e refugiadas. No momento da coleta, as principais necessidades foram as mesmas que já haviam sido recebidas no passado, indicando a necessidade de potencializar essas atividades.

Principais necessidades no momento das entrevistas*

Alimentos	54%
Hospedagem	47%
Informação	36%
Serviços sanitários	33%
Água limpa	26%
Eletricidade	22%
Conectividade	21%
Tradução	20%
Produtos de higiene	20%

*Entrevistados podiam selecionar várias opções

Tipo de assistência que gostaria de receber no futuro*

Serviços (saúde, educação, etc)	50%
Dinheiro em efetivo	41%
Alimentos e refeições	34%
Itens não alimentícios	7%
Dinheiro em cartões	6%
Dinheiro em depósitos	5%
Voucher	2%

*Entrevistados podiam selecionar várias opções



40% dos entrevistados não tinham assegurado onde dormir no dia seguinte.



31% experimentaram sintomas de saúde mental nos últimos 7 dias.



WASH*

As principais necessidades de WASH reportadas foram Sabão (36%), papel higiênico (29%), produtos de higiene feminina (21%), escova de dente (19%) e shampoo (15%).

*Entrevistados podiam selecionar várias opções

METODOLOGIA

Foram realizadas duas rodadas de entrevistas semiestruturadas com migrantes e refugiados nas fronteiras entre Chile (Arica) – Perú (Tacna); Colombia (Necoclí, Turbo) – Panamá (La Miel, el Darién); e Brasil (Pacaraima) – Venezuela (Santa Elena del Uairén).

A amostragem foi deliberada, de acordo com as características de cada país. No Brasil, as entrevistas focaram movimentos migratórios de entrada em Pacaraima (RR), realizadas em espaços públicos e de atuação das organizações da sociedade civil. O formulário abordou: Perfis demográficos; Tendências e intenções de deslocamento; Riscos de proteção e segurança; Condições e dificuldades da rota; Acesso à saúde e higiene e necessidades e acesso à assistência.

Este produto apresenta resultados chave das duas rodadas de entrevistas realizadas no Brasil. Acesse os dados em: [link](#).

Os resultados não são estatisticamente generalizáveis e devem ser considerados indicativos da situação no momento da coleta de dados.



Coleta de dados

Rodada 1: 5 a 9 de junho de 2023
Pessoas entrevistadas: 164
População pesquisada*: 581 pessoas

Rodada 2: 8 a 10 de agosto de 2023
Pessoas entrevistadas: 169
População pesquisada*: 541 pessoas

* Corresponde ao total de pessoas entrevistadas somado aos membros do grupo de viagem.

Notas finais

- 1 https://www.r4v.info/es/refugiadosymigrantes; https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbd1496/files/documents/2024-01/informe_migracao-venezuelana_jan2017-dez2023.pdf
- 2 Para saber mais: https://www.mds.gov.br/webarquivos/MDS/2_Acoes_e_Programas/Operacao_Acolhida/Publicacoes/Interiorizacao_uma_estrategia_de_apoio_a_integracao_socioeconomica_de_pessoas_refugiadas_e_migrantes_da_Venezuela.pdf
- 3 Acesse os dados em: [link](#).



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embajada de Suiza en Venezuela